

## ACTAS

Folha

6

### ----- ACTA NÚMERO QUARENTA E SEIS -----

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu na Rua Fernando Maurício, n.º 37 B – 1950-450 Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da NHC (SOCIAL) – Cooperativa de Solidariedade, CRL, com o Capital Social mínimo de 2.500 Euros (dois mil e quinhentos euros), registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa colectiva 504.391.178, com a seguinte Ordem de Trabalhos, conforme constava da convocatória realizada através de carta convocatória datada de 11 de março de 2018: -----

#### **Ponto único – Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2017, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório de Auditoria; -----**

Estiveram presentes todos os membros da Cooperativa. -----

Presidiu aos trabalhos a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Drª Ana Paula Carneiro, que declarou a Assembleia válida, depois de verificar que a mesma foi regularmente convocada e que havia quórum constitutivo para a sua realização. -----

Passou-se de imediato à discussão do ponto um da Ordem de Trabalhos: -----

#### **Ponto único – Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2017, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório de Auditoria; -----**

Tomou a palavra o Presidente do Conselho de Administração que passou então à análise do documento em apreciação, referindo que concluído o exercício social de 2017, pode-se dizer que a NHC (Social) conseguiu cumprir de forma muito razoável os objectivos a que se tinha proposto. Ainda assim foi necessário encerrar as nossas atividades no Jardim de Infância de S. João da Talha. Em face da indecisão sobre a entidade gestora do bairro Cidatalha e das consequências que tal vazio tem sobre a comunidade que ali habita, vimo-nos obrigados a encerrar as nossas atividades no dia 31 de agosto de 2017. Em conjunto com a Câmara Municipal de Loures e a Segurança Social foram desenvolvidas iniciativas para a transferência da gestão daquele equipamento

para outra IPSS mais habilitada a trabalhar com aquela comunidade, o que infelizmente até agora não foi conseguido. Para além do referido anteriormente, o início do ano letivo de 2017/2018, na Creche José Mateus, ficou marcado por uma queixa de quatro pais, com base em falsos testemunhos de funcionárias a quem não foram renovados os contratos laborais, que provocaram alguma agitação e mal-estar na comunidade escolar, mas que foi prontamente ultrapassada com o apoio dos restantes pais e a capacidade de resiliência das funcionárias da Creche e da restante equipa, ficando a aguardar que as autoridades confirmem que tudo não passou de um mal entendido. Deu-se início ao processo de transferência de 28 fogos em Arroja - Odivelas (renda apoiada) da cooperativa O Lar Ferroviário para a NHC Social, que já obteve a aprovação do IHRU e da Câmara Municipal de Odivelas, aguardando-se que estejam reunidas todas as condições para operacionalizar esta operação durante o primeiro semestre de 2018. Embora tenhamos continuado a tentar, por todos os meios social e legalmente previstos, manter o nível de cumprimento de pagamento das rendas por parte dos nossos inquilinos – essa é a nossa principal fonte de receita –, apesar do desemprego ainda reinante na generalidade dos bairros e do nível etário dos nossos arrendatários (na sua maioria ou muito idosos ou muito jovens), o valor de rendas por receber em 2017 atingiu os 19.307,73€, cerca de 7,66% do total das rendas emitidas, para além de termos a receber 53.493,02€ de exercícios anteriores, a que acresce o valor provisionado de 18.673,90€, que dificilmente alguma vez será recuperado.-----

Por último apresentou a seguinte proposta de aplicação do Resultado Líquido de 2017, no valor de 38.245,76€ (trinta e oito mil duzentos e quarenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos): -----

- para a conta de Resultados Transitados, do montante de 37.000,00€ (trinta e sete mil euros), -----

## ACTAS

Folha

7

- afectar a importância de 1.245,76€ (mil duzentos e quarenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos) à conta da Reserva para Educação e Formação Cooperativa. -----

Depois da Presidente da Mesa ter interpelado a Assembleia relativamente a eventuais dúvidas, submeteu, então, os documentos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade o Relatório e as Contas de 2017, o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Auditoria e a proposta de Aplicação de Resultados. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas doze horas, da qual se lavrou a presente Acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, que dirigiu os trabalhos. -----

*Ante Paulo Campos*

